

## EPISTEMOLOGIAS FEMINISTAS NEGRAS, VIÉS DE GÊNERO, RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E O ENSINO DE CIÊNCIAS

Jéssica Eça Batista<sup>1</sup>  
 Dailza Araújo Lopes<sup>2</sup>  
 Helena Rachel da Mota Araujo<sup>3</sup>

### RESUMO

A disparidade de gênero e raça presente no ambiente acadêmico-científico, reflete o apagamento histórico da presença de mulheres negras na ciência e no ensino de Ciências. A interseção entre racismo e sexism cria barreiras adicionais para essas mulheres, dificultando seu ingresso e permanência em áreas dominadas por um contexto branco e masculino. Este trabalho visou compreender como as epistemologias feministas negras contribuem para revelar e desafiar os vieses de gênero e étnico-raciais no ensino de ciências, propondo caminhos para práticas científicas de ensino mais equânimes. Para tanto, a metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica, por meio de livros e das plataformas: *Scielo* e Google Acadêmico. As discussões foram embasadas nas produções intelectuais das pensadoras Lélia Gonzalez (1989), Beatriz Nascimento (2019), Barbara Carine Soares Pinheiro (2023) e Sueli Carneiro (2021). A reflexão teórica do estudo foi organizada em dois eixos centrais, sendo estes: a) Trajetória histórica das mulheres negras na ciência, e b) O ensino de ciências a partir de epistemologias feministas negras. O silenciamento e a exclusão dos conhecimentos e identidades de pesquisadoras negras, produziram um conhecimento científico enviesado e excludente, imbuído de questões sexistas e racistas. Com as imersões analíticas realizadas, tem-se identificado que dentro das epistemologias feministas negras, existe: a busca pela valorização do entendimento da identidade negra e do reconhecimento das mulheres nos espaços vinculados à produção do conhecimento; a necessidade um posicionamento antirracista presente no processo educativo; o aprofundamento da crítica ao epistemicídio do conhecimento gerado por intelectuais negros; e pela incorporação dos saberes afro-brasileiros no processo educativo. Assim, após a análise do material encontrado, pode-se inferir que essas pesquisadoras negras, têm desempenhado um papel crucial nos estudos relacionados ao ensino de Ciências, contribuindo para a reformulação de práticas pedagógicas e criando espaços de ensino que consideram as especificidades raciais, de gênero e culturais.

**Palavras-chave:** educação científica; ensino de Ciências; epistemologias feministas negras; mulheres negras; pesquisadoras negras.

<sup>1</sup> Pós-graduanda em Ensino de Ciências e Biologia do Instituto Facuminas, [jessicabatistaje26@gmail.com](mailto:jessicabatistaje26@gmail.com)

<sup>2</sup> Mestra em Estudos Étnicos e Africanos, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - BA, [dailza.lopes@uesb.edu.br](mailto:dailza.lopes@uesb.edu.br)

<sup>3</sup> Professora orientadora: Doutora em Diversidade Animal, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-BA, [helena.araujo@uesb.edu.br](mailto:helena.araujo@uesb.edu.br)

